

Campeão das Provincias

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2\$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3\$50. Brazil, 4\$50. A cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do selo. Os srs. assinantes tem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Officinas. Anunciam-se as publicações de que a redação seja enviado um exemplar.

ACTUALIDADE MONARQUIA E REPUBLICA

A revolução de Cinco de outubro realisoou uma aspiração nacional. E' uma grande data, uma data imorredora, que refulge, na sua grandezza epica, nas paginas brilhantes da nossa historia.

Tendo feito o sonho ardente dum punhado de patriotas ousados, realisoou a transformação que operou o milagre do resurgimento dum paiz moribundo, que quasi trouxe do tumulo para a vida e para a gloria.

Apesar de todas as contrariedades e das temiveis lutas que a dentro do proprio partido republicano se tem erguido sem vantagem para ninguem, a Republica, integrada na alma nacional, vive, confiada e feliz, para a ordem, para o trabalho, para a felicidade do povo portuhuez.

A revolução victoriosa de 910 demoliu um passado ignominioso e ergueu para o futuro um monumento gigantesco.

Vai adiante, num quadro especial do nosso numero de hoje, um edificante resumo comparativo do que nos legou o destituido regimen e do que até agora conseguiu a conquista revolucionaria de 910.

Para remate deste pequeno artigo, em que vão as nossas mais sinceras e mais entusiasticas saudações á Patria e á Republica, a allocução do novo chefe do Estado ao Congresso nacional reunido no palacio das cortes na proxima passada 3.ª feira, e que é um documento historico, credor, por tantos titulos, de registro e arquivo especial:

Senhores: Saudando deste lugar o meu eminente predecessor, dr. Teofilo Braga, que deu logo ao Governo provisório da Republica o auspicioso prestigio do seu grande nome mundial, apresento ao soberano Congresso os protestos enternecidos de meu devotissimo reconhecimento pela suprema investidura que se dignou outorgar-me, tanto mais honrosa quanto mais grave é o solene momento que atravessamos.

Sem embargo das resistentes dificuldades herdadas, muitas das quais dir-se-hiam já irreductiveis, lamos afirmando eficazmente a ação salvadora do novo regimen, formula fiel do nosso progressivo disciplinamento popular, quando sobreveio a formidavel guerra actual—em que terçam armas nações amigas, de delas mesmo nossa inseparavel aliada—abrindo perante nós um periodo mais que difficil, inquietante para a obra de restauração social que iniciamos.

Não haverá, contudo, provação que possa abater-nos ou humilhar-nos, se, dever coletivo, que é tambem o interesse comum, da defeza interna e externa da nação acima de todas as nossas disputas e contencões divisionarias. Comprovemos bem alto o nosso civismo, para que deste penoso lance de anciedade e de sacrificios saiamos moralmente robustecidos para melhor proseguirmos, sem o minimo desdoiro, a realisação tão contaminada pela reaccionaria decadencia monarchica, do destino inconfundivel

O Mundo publicava ha dias o seguinte ilucidativo quadro:

Portugal em 5 de outubro de 1910

O que havia da monarchia

Constituição politica—Antiquada, pouco democratica, duas caras.

Chefia do Estado—Um rapaz sem inteligencia, beato e medroso.

Instrução publica—3/4 de população analfabeta. Escolas fechadas. Professores primarios desprezados e caloteados.

Finanças—880:000 contos de divida publica, 30:000 contos devorados em ilegalidades. Desequilibrio orçamental e nenhuma fiscalisação.

Fomento—Só 2:997 kilometros de caminho de ferro. Impunidade aos açambarcadores de subsistencias, do pão, do peixe, da carne, do açucar, etc. Usura nos campos.

Colonias—A maioria com deficit e sem autonomia financeira e sem defesa militar.

Defeza nacional—Exercito de reduzido numero de homens. Pouco armamento. Fortes desartilhados. Marinha velha e nenhuma construçoes navais.

Religião—Numerosas congregações religiosas. A companhia de Jesus soberana. Procissões e festas de igreja diarias. 7:000 padres. Soldados em formatura, ouvindo missa e comungando.

Validade nacional—528 titulares, desde duque a barão 2:062 conselheiros e cerca de 6:000 comendadores civis.

Diplomacia—Combinações secretas com altas personagens estrangeiras para invasão de tropas estrangeiras, a fim de manterem o trono em Portugal, no caso de revolução republicana.

Operariado—Greve punida. Decima industrial. 12 a 14 horas de trabalho. Desastres sem regalias.

Diversas—Rendas de casas aos semestres, de difficil pagamento. Casamento indissolvel. Contribuição de renda de casa. Os filhos naturais despresados pela lei. Pena de morte aos militares.

que a historia traçou ao povo heroico, que, colocado na vanguarda da Europa, teve o arrojo imortal de ir, á sua frente, implantar pelo mundo inteiro a definitiva hegemonia da sua civilisação.

O acolhimento, de feliz augurio, dispensado, dentro e fóra do

Portugal em 5 outubro de 1915

O que ha de Republica

Constituição politica—Democraticamente, a segunda do mundo. (A primeira é a da Suissa).

Chefia do Estado—O homem mais culto de entre todos os chefes de Estado do mundo.

Instrução publica—Ensino primario obrigatorio. Mais de mil escolas novas e moveis. Os professores melhor remunerados e considerados.

Finanças—10:000 contos de amortização na divida flutuante externa. Equilibrio orçamental conseguido (este ano não o é pela guerra) e fiscalisação severa de contas.

Fomento—Centenas de kilometros de novos caminhos de ferro em construçao. Repressão aos açambarcadores de subsistencias. Melhoramentos nos portos de Lisboa e de Leixões. Novas estações de correio. Telegrafia sem fios. Creação de caixas economicas postais e filiais da Caixa geral de depositos. Credito agricola.

Colonias—Algumas com *superavil*. Autonomia financeira em todas. Criação do exercito e da marinha colonial.

Defeza nacional—Serviço militar obrigatorio. Mais de cem mil homens aptos para a guerra. Construção de bastantes carreiras de tiro. 4 contra-torpedeiros novos e 1 submersivel.

Religião—Libertação de consciencias pela Lei de separação. Expulsão dos jesuitas. Liberdade de cultos.

Validade nacional—Extinção dos graus nobiliarquicos.

Diplomacia—Fortalecimento da aliança ingleza e levantamento do paiz no concerto internacional.

Operariado—Direito á greve. Abolição de decima industrial. 8 horas de trabalho nos serviços publicos. Acidentes do trabalho compensados.

Diversas—Rendas de casas aos mezes. Divorcio legalisado. Reabilitação dos filhos naturais. Extinção da decima de renda de casas. Abolição da pena de morte aos militares.

paiz, á eleição presidencial, enchendo-me a mim da mais confortavel gratidão, representa certamente o aplauso geral ao proposito de pacificação politica que se viu nela, e, portanto, uma expectativa confiante na inquebrantavel solidariedade dos nossos corações patriotas. E essa con-

fiança é um verdadeiro mandato imperativo.

Orgulhosos de o merecermos, com o pensamento em todos os nossos concidadãos de quem e de alem mar, sobretudo naqueles que mais necessitam do carinho e amparo governativo—povo, a mulher e a creança—conclame-mos, com fé ardente, inextinguivel, o verbo sagrado que resume esperançosamente os mais nobres anêlos da alma nacional:

—Viva a Republica portugeza!

Benardino Luiz Machado Guimarães

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Henriqueta Brandão.

Amanhã, a sr.ª D. Joana Faria de Magalhães.

Alem, o sr. Silverio de Magalhães. Depois, o sr. dr. José Estevam de Moraes Sarmiento, dr. José Maria Soares e barão de Soutelinho.

Em 13, a sr.ª D. Maxima Clementina Rangel de Quadros Corte-real Monteiro Rebocho, e o sr. Luiz Augusto Regala.

Em 14, os srs. dr. Augusto Vitor dos Santos Junior e Feliciano José Soares.

Em 15, as sr.ªs D. Olimpia Nogueira, D. Tereza de Jesus Gomes d'Oliveira Velloso da Cruz, D. Emeliana Lopes de Melo, e os dr. Jaime de Magalhães Lima e Augusto Julio Lopes de Melo. Tambem no passado dia 2 do corrente fez anos a sr.ª D. Candida de Matos Ribeiro, uma das mais interessantes senhoras da colonia balnear do Farol neste ano.

Em Pardilhó, teve lugar o enlace civil e religioso do sr. Joaquim Ferreira Valente, filho do sr. João Ferreira Valente Fidalgo, importante proprietario, com a sr.ª Maria Joaquina Valente da Silva, de Canedo.

As nossas felicitações. Efetuou-se tambem em casa do sr. José Alves de Almeida, de Recardães, o registro de casamento do sr. João Rodrigues da Graça, com a sr.ª D. Isolinda de Almeida, presada filha daquelle bemquisto proprietario.

A noiva possui todas as qualidades para a constituição de um lar feliz, e o noivo, filho do nosso amigo e conceituado proprietario, sr. Joaquim Rodrigues da Graça, é um antigo defensor da Republica e um moço distinto. As mais duradouras felicidades lhes desejamos.

VISITAS

Estiveram em Aveiro os srs. dr. Manuel Nunes da Silva, Vicente Rodrigues da Cruz, Manuel Silvestre Junior, Manuel Gonçalves Eunes e Henrique Nunes da Silva.

VERANEANDO:

De visita á familia Marques da Cunha e a sua interessante filha, a sr.ª D. Candida Matos Ribeiro, que neste ano fez parte da colonia do Farol, esteve ali, seguindo já para a sua casa do Porto, a sr.ª D. Luiza Matos Ribeiro.

Sairam já da mesma praia as familias dos srs. engenheiro von Hoff, Domingos João dos Reis, p.º Lourenço Salgueiro, Jeremias Lebre, drs. Joaquim e Lourenço Peixinho, Loureiro Regala, as duas secções do Asilo-escola distrital, Henrique da Costa e João Rodrigues dos Santos, Francisco Regala, Domingos Luiz Valente d'Almeida e dr. Francisco Taborda.

A familia von Hoff, que deu á praia um apreciavel contingente pois é constituída de gentis senhoras e simpaticos rapazes, retirou para o Porto, onde reside, ficando o sr. von Hoff em Aveiro, pois aqui exerce com muita competencia e distincção o elevado cargo de diretor das obras publicas do distrito.

Ainda hoje e por toda a proxima semana retiram dali tambem com suas familias os srs. dr. Marques da Costa, D. Rosalina d'Azevedo, Sebastião de Lemos e Lima, Firmino de Vilhena, dr. José Rodrigues Soares, David José de Pinho, alferes Francisco Soares, Domingos José dos Santos Leite, Manuel Marques da Silva, Luiz Marques da Cunha, Antonio Henriques Maximo, Manuel Marques da Cunha, Antonio Fernandes Neves.

A familia Neves, velha habitué do Farol, onde é muito considerada, retira para a sua casa do Porto, e do sr. David José de Pinho para a Foz.

Do Forte regressam tambem a esta cidade as familias dos srs. Joaquim Rodrigues de Faria, capitão Antonio Machado, D. Adelaldo Cunha, e a Vagos a do sr. dr. Alfredo Nordeste.

Hospede da familia Neves tem estado no Farol a sr.ª D. Laura d'Azevedo Alves, presada filha filha do capitalista portuense, sr. Diniz Alves; e o sr. Manuel Caetano de Oliveira.

Tambem já retiraram da Gafanha, com suas familias, os srs. Virgilio da Silva e Luiz Antonio.

Com sua gentil esposa e filhos regressou de S. Jacinto a esta cidade o esclarecido professor do liceu, sr. Agostinho Silvestre de Souza.

Visitaram nestes dias o Farol os srs. Duarte de Melo e familia, Antero Taborda, Antonio Maria Ferreira, Luiz Catarino, Carlos Mendes, Antonio Maximo, Manuel Ferreira e esposa, Manuel Dias dos Santos Ferreira D. Margarida Lopes e sobrinha, dr. Alfredo Nordeste, Luiz Couceiro e esposa, Manuel Maria Amador, José Campos, Joaquim Vicente das Neves e Raul Cunha, José Feio Soares d'Azevedo, dr. Luiz de Magalhães e familia, José Monteiro, Ricardo Costa esposa, dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, José Prát, Antonio Coelho e Antonio Augusto da Silva.

Chegaram ali ultimamente as familias dos srs. dr. Roque Ferreira, Fernando Aires da Costa, Francisco da Silva Rocha, Armando Ferreira, Dias de Carvalho, Antero Pina, Pompeu Alvarenga e esposa e D. Filomena Coelho.

Chegaram tambem ultimamente ao Farol, com suas familias, os srs. Joaquim d'Arêde Coelho, Augusto Burliho, D. Berta Costa e prior de Fermentelos.

Regressou á sua casa de Ovar o nosso amigo, sr. José de Pinho Sarago.

OS QUE CHEGAM:

Chegou do Brazil á sua casa do Lomboneo, o sr. Manuel dos Santos Colatreiro.

Regressou a Aveiro, reassumindo as funções do seu cargo, o sr. dr. Adriano Amorim, integro delegado do procurador da Republica nesta comarca.

Vindo do Rio de Janeiro, regressou a Belasaima o sr. Jaime Alves Pires, que ha anos se encontrava no Brazil.

Estão em Aveiro, onde vem passar uns dias com os seus, o sr. dr. Henrique Pinto, digno official do registro civil em Setubal, e sua esposa.

Tambem aqui esteve antontem, regressando logo depois áquella cidade, o nosso amigo e habil advogado em Setubal, sr. dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

Regressou da sua casa da Beira o esclarecido advogado e professor, sr. dr. João Ferreira Gomes.

OS QUE PARTEM:

Regressou de Vagos á sua casa do Porto, com sua esposa e filhos, o nosso illustre amigo, sr. dr. Mario Esteves d'Oliveira, distinto advogado naquella cidade.

ENFERMOS:

Por virtude duma queda, tem estado de cama a sr.ª D. Cardal de Lemos e Lima, esposa do illustre escritor, sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

Passa agora melhor a sr.ª D. Belarminia Maria Regala.

Partiu para a Suissa, onde vai procurar alivios, o sr. França Borges, diretor do Mundo. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Cinco de outubro

Teve condigna comemoração em Aveiro a data gloriosa de 5 de outubro. Logo de madrugada salvas de morteiros, grandes grandolas de foguetes a repiques de sinos em todas as torres anunciaram á cidade que o dia que alvorecia era de festa nacional.

Todos os edificios publicos e alguns particulares se apresentaram engançados. Aomeio dia eram distribuidos dois bodos a um grande numero de pobres, nota dum altruismo sem par, cuja iniciativa partiu, a de um, duma comissão do partido republicano portuguez e a de outro, da officialidade do regimento de infantaria n.º 24.

Pelas 13 horas teve lugar no Jardim publico a parada das forças que compõe a guarnição militar da cidade. Alem dos regimentos de cavalaria 8 e infantaria 24 formaram ali contingentes de marinheiros da armada e guarda fiscal, bem como a companhia de salvação publica «Guilherme Gomes Fernandes». Todas as forças se apresentaram com irrepreen-

sivel aceio e belo ar marcial.

O sr. coronel José Cristiano Braziel, comandante de infantaria n.º 24, chegou pouco depois acompanhado por todo o estado maior do mesmo corpo, e, feita a continencia á bandeira e levantados vivas á Republica pelo sr. José de Pinho, pronunciaram eloquentes aluções, vibrantes de entusiasmo patriotico, os srs. major de infantaria n.º 24 Pinto Queimada e capitão de cavalaria 8 Guimarães.

De tarde tocou no Jardim e Praça-do-comercio a banda de infantaria n.º 24, e á noite, neste mesmo local, a filarmónica «José Estevão» e na Praça da Republica a «Banda dos bombeiros voluntarios».

As fachadas dos Paços do Concelho, Liceu e Correio, estiveram iluminadas bem como os dois quartéis, commissariado de policia, Centro-republicano, Farmacia Reis, etc.

Os 20 bilhetes que para o bôdo da guarnição militar nos foram gentilmente oferecidos pelo seu digno comandante, distribuimo-los assim:

Francisco da Costa, Norberto Rosa, Palmira Valentim, Clara da Costa, Augusta Gamelas, Maria dos Anjos, Tereza Mochacha, Joanna Pinho, Maria José da Naia e Silva, Maria Candida, Antonio Ferreira, Luiza Ribeiro, Tereza Cordeiro, Maria Rosa do Couto, Luiza Manca Batata, Rosa Cunha, Loduvina Cabreira, Cristina Barreto, Miquelina Moreira e Tomaz Abade.

No Farol tambem a gloriosa data teve uma festiva comemoração.

Pela madrugada percorreu a banda do Asilo-escola algumas ruas da linda estancia balnear, queimando-se morteiros e foguetes, e içando os estabelecimentos do Estado e algumas casas particulares a bandeira nacional.

A tarde fêz-se ouvir, no seu corêto, a mesma banda, e á noite hove representação, pelos asilados, no teatro da Assembleia, seguida de baile, que durou até bastante tarde.

O sr. Antonio Fernandes Neves, solenizando a data, ofereceu aos asilados Secção Barbosa de Magalhães a quantia de 10 escudados, ação generosa, que é muito para louvar.

O sr. Fernandes Neves é um dedicado amigo daquela simpatica instituição, e um republicano antigo, com serviços e afeto á causa.

O «Centro democratico Aurelio Cruz», de Salto, perto de Mirandela, celebrou tambem o Cinco de outubro com uma magnifica festa, participando o facto para aqui, ao seu digno patrono, sr. capitão Aurelio d'Azevedo Cruz, a quem saudou tambem por telegrama nesse dia.

Os democraticos de

Albergaria-a-velha realizaram também uma merenda de confraternização democrática no dia 5 de outubro.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 8 de outubro de 1915.

Não lhes posso mandar uma descrição minuciosa das festas comemorativas do 5.º aniversário da revolução.

Elas excederam em brilho, na magestade, na forma, na essência todo o muito que havia a esperar da dedicação, da consagração pública. O acto da posse do novo chefe do Estado foi duma imponência que se não descreve. E para quê? Os jornais de grande informação deram já conta de tudo. Tomar espaço ao jornal e tempo ao leitor com a repetição do que já conhece, seria fastidioso.

Limitar-me-hei, por isso, ás notícias da última hora, ainda não sabidas, e assim começo por referir:

O Directorio do partido republicano apresenta candidatos a senadores por Coimbra os srs. Gaspar de Lemos; Funchal, Ferreira do Amaral; Ponta Delgada, capitão de fragata Camara Leme.

Sobre as candidaturas de Lisboa e Guarda nada ha resolvido.

A Capital menciona hoje o boato de que o actual governo fica até á reunião do Congresso, em 2 de dezembro, esperando ai a votação politica.

O sr. dr. José de Castro vai entrar no gozo de licença, ficando substituído interinamente, na pasta da marinha, pelo sr. ministro da justiça.

Pela direção geral da agricultura vai ser publicado o seguinte decreto:

Artigo 1.º—E' proibida a exportação para paizes estrangeiros de gado bovino, resalvados os compromissos de carater internacional, do gado suino adulto ou adolescente desta especie com peso bruto superior a 70 quilos e bem assim dos productos comestiveis deles provenientes.

Art. 2.º—E' mantida a sobretaxa de 50% ad valorem na exportação de galinhas, a que se refere o decreto 1:451 de 30 de março de 1915, e fica sujeita á uma sobretaxa de \$20 por cabeça e exportação de gado suino adolescente com o peso até 70 quilos, ovino e caprino.

Art. 3.º—A direção geral da estatística deverá proceder, na devida oportunidade, ao arrolamento das especies pecuarias.

Art. 4.º—As comissões de subsistencias, a que se refere o decreto 1:900 de 18 de setembro de 1915, organizarão as respetivas tabelas reguladoras dos preços de venda, em conformidade com o disposto no mesmo decreto.

Art. 5.º—Fica suspensa a lei 459 de 24 de setembro ultimo e revogada toda a mais legislação em contrario.

Joia.

Movimento local

Anotações do passado (1914)—Dia 9 de outubro.—Tiram-se grandes lanços de sardinha em S. Jacinto, Costa-nova e Torreira.

Dia 10.—Avistam-se ao longe os primeiros navios bacalhoeiros da flotilha da nossa praça.

Dia 11.—Oferecem-se para seguir com as expedições portu-guezas para o teatro da guerra, a sr.ª D. Laura Rodrigues e o sr. Elmano da Cunha e Costa, ambos desta cidade.

Dia 12.—O antigo offical de delicias desta comarca, sr. Silvestre d'Oliveira, é abalroado, na estrada, por um ciclista, que o derrubou ocasionando-lhe largas contusões.

Dia 13.—E' cobardemente agredido, na estrada que de Mar-marrosa segue para o Troviscal, o proprietario dali, sr. João dos Santos Pato.

Dia 14.—Parte uma perna, ao erguer-se do leito, uma velha creada do sr. dr. Joaquim Carvalho e Silva, do Redolho.

Dia 15.—Regressam muitas familias de banhos.

Consumo de carnes.—A cidade consumiu no mez de setembro findo 30:763 quilos de carnes verdes, produzidos pelo abateimento, no matadouro publico, de 138 bois com o pezo de 28:585 quilos; 29 vitelas com o de 1:044; e 44 carneiros com o de 534.

No Farol.—Continua ainda animado o Farol. Está entrando agora toda a população das vizinhanças que terminou as vindimas e que nesta época frequenta as praias.

As casas, até ha pouco tomadas pelas primeiras camadas de banhistas, enchem-se de novo com as segundas.

Está muita gente, vai ainda muita gente e visita-a dia a dia muita gente.

Até fins de novembro e ainda por dezembro dentro, não deixa de ser concorrida.

A Assembleia fecha amanhã. Todas as suas reuniões, e todas as noites as houve em setembro e parte de outubro, foram de veras concorridas.

Na 3.ª feira ultima, comemorando o 5 de outubro, realizaram ali os internados do Asilo-escoladistrital um sarau dramatico, de que se desempenharam excelentemente. A vasta sala foi por inteiro tomada.

Nos diferentes numeros do espectáculo tomaram parte as duas secções da piedosa e benemerita instituição. Eis o programa:

Dois noivos sem noiva, comedia em 1 acto, por José Soares da Costa e Antonio F. Pitarmá. *O padre Francisco*, com musica, por Maria d'Apresentação Nordeste e Maria Martins. *O Furibundo*, monologo, por Eurico Francisco Pinto. *Fado*, por Alexandrina Rodrigues da Paula. *Digo?* monologo, por Anibal d'Oliveira Bastos. *A Chorar*, monologo, por Raul de Pinho Ravara. *O gordinho*, monologo, por Eurico Francisco Pinto. *Uma familia exemplar*, por Maria da Apresentação Nordeste, Alexandrina Rodrigues da Paula e Aurora Lebre. *Toxica Demol* cançoneta, por Raul de Pinho Ravara. *O meu lognon*, com musica, por Maria de Apresentação Nordeste, Maria Martins de Oliveira, Aurora Lebre, Lucinda Rosa, Idalina Rosa, Benilde Mielro, Ermelinda Ravara e Julia Ramos.

Foi uma bela noite também. Os rapazes saíram-se bem, e as alunas com o maior agrado dos espectadores.

Revelaram-se vocações, como as alunas Maria da Apresentação Nordeste e Maria Martins, que receberam grandes ovações e mimosas lembranças das senhoras, e os alunos Antonio Pitarmá, Raul de Pinho Ravara, etc., que muito agradaram também.

Foram visados alguns numeros, como o *Padre Francisco*, *Uma familia exemplar* e *O Meu lognon*, engraçada composição em que entraram oito das mais pequenas asiladas.

As senhoras da praia realizaram uma quete em seu favor, entregando á digna directora do estabelecimento, a sr.ª D. Piedade Serrão, o produto recebido, que foram 10 escudos, para lhes comprar uma lembrança.

Todas elas, nas chamadas, foram brindadas com flores, rebuçados, bons-bons, etc. etc.

O *Cinco de outubro* teve, assim, uma celebração mais festiva, e as creanças colaboraram cheias de entusiasmo na grande festa nacional daquela data.

Foram daqui algumas familias assistir.

Uma contrariedade.—Quando esta manhã, na ocasião da paginação do jornal, o respectivo empregado procedia á colocação, sobre o cavalete proprio, dum galeão de materia composta para este numero, succedeu tropeçar e partir toda essa composição, que ficou em pastel.

Na impossibilidade, pelo apertado da hora, de a recompor, e nela havia correspondencias, noticias, comunicados, etc., tivemos de preencher o espaço a que era destinada com os sobejos que ficam sempre e pouco mais em tipo corpo 12, esperando que o leitor, os nossos correspondentes e colaboradores nos relevem a falta, originada, como se vê, por caso de força maior.

Para a aeronautica nacional.—Graças a liberais dotações publicas e particulares, a «Escola-superior de aeronautica e construções mecanicas de Lausanne», (Suissa) dispõe também para esse anno escolar de 5 logares gratuitos (1 inteiramente gratuito e 4 com o desconto de 50%) em favor dos estudantes de nacionalidade portu-gueza desejosos de dedicar-se ao estudo das sciencias aeronauticas com o fim de obter o diploma de engenheiro-aeronauta. Alem disso, a escola dispõe de fundos para premios em dinheiro destinados aos estudantes, os quais, com o andar do tempo, mais se distinguirão.

Os candidatos teem de dirigir-se nesta época á direção da Escola, apresentando os seguintes documentos:

1.º Certidão de nascimento

ou outro documento official provando que o candidato é verdadeiramente de nacionalidade portu-gueza.

2.º Diplomas e certificados relativos aos estudos anteriores.

3.º Titulos, referencias e quaisquer outras indicações que o candidato possua de interessante para o seu caso.

Nestes tempos de febril actividade militar, a aeronautica tem um lugar preponderante na preparação e na defesa nacional. Os futuros engenheiros-aeronautas, alem de trabalharem para um brilhante destino e assegurarem situações lucrativas e honrosas, serão da maior utilidade para o paiz.

De esperar é assim que, este anno também, os nossos estudantes concorrerão persurosos ao concurso, ao qual desejamos o mesmo sucesso que teve o anno passado.

A direção da Escola-de-aeronautica mandará a quem o pedir, todos os programas e todas as indicações necessarias.

Estampilhas da Assistencia.—Durante os dias 4 e 5 do corrente foi aplicada a toda a correspondencia postal e telegraphica a estampilha da Assistencia, que é nova e mais uma infelicidade a juntar á escolha da vulgar estampilha da Republica. Mas que tristissima criação coroando esta, aquela formula de franquia!

Emfim, são gostos...
Em torno do distrito.—Maria das Fuzzeiras, mulher do caseiro da sr.ª condessa do Covo, andando sabado ultimo a trabalhar no campo, foi agredida por uma vaca, a qual lhe fez com as hastes um grande ferimento na barbiga, ferimento que teve de ser cosido a pontos naturais.

E' bastante grave o seu estado.

Realizou-se ha dias, com solenidade, a inauguração da escola mixta de Cezar, em Oliveira de Azemeis, oferecida pelo benemerito sr. Justino Portal. A cerimonia, que foi luzida e se fez com grande entusiasmo, assistiram numerosas pessoas de categoria e muito povo.

No local houve iluminação, tocaram duas bandas de musica e estrondearam muitos foguetes.

No Paço de Vilarinho Anadia, foi, agora cometido um traço crime de assassinato, Manuel Maria Alves Pires, lavrador, das Lameirinhas de S. Lourenço, saiu no dia 30 para os lados de Chipar-de-ima em serviço de avaliação de bens, e na volta foi comer qualquer coisa a casa de Maria Lopes, de Vilarinho. Daí saiu já a hora adeantada da noite e ao chegar ao lugar do Paço foi alvejado com um tiro de espingarda que o prostrou. Na ocasião, embora alguém ouvisse a detonação, ninguém deu pelo crime. Só depois, de madrugada foi encontrado o cadaver, apresentando um horroroso ferimento no peito.

Não se sabe quem cometeu o crime, mas diz-se que na loja de Maria Lopes um individuo se oferecera para acompanhar o atingido a casa. Se assim é, licito é concluir que talvez esse individuo soubesse que o assassinado corria perigo e aí se encontra um indício para a descoberta da cobarde agressão.

Quando ha dias José Beato, o *Rel*, que móra em frente do Souto-do-rio, Agueda, se encaminhava do Ameal para sua casa, um boi que seguia em sentido contrario envestiu desenfreadamente com ele, fazendo-lhe, com uma das hastes, um grande ferimento na virilha esquerda. Se lhe não acudiam, o animal, que é reconhecidamente ruim, matava-a.

Moedas de 100 rels.—Vão ser recolhidos brevemente os tostões com a effigie de D. Manuel, e vão ser postas em circulação as novas moedas de 10 centavos.

Matriz sumptuaria.—Até ao dia 10 do corrente, estará patente aos contribuintes, na repartição de finanças deste concelho, a matriz da contribuição sumptuaria do corrente anno, a fim de ser examinada pelos interessados, que poderão reclamar o que tiverem por conveniente a bem dos seus interesses.

As reclamações podem ter por objecto:

1.º Erro na designação das pessoas e moradas;

2.º Erro na designação da ordem da terra;

3.º Injusta designação do objecto ou objectos sobre que recada a contribuição sumptuaria.

O inverno.—Arrefeceu o tempo. Ha já frio como no principio

do inverno, que neste anno será rigoroso em frio e chuva segundo as profecias. Hontem e hoje tem chuido.

Boletim official.—O sr. Manuel Pereira Tavares, agente provisorio do Banco de Portugal em Aveiro, foi promovido a agente efectivo para Beja, sendo nomeado agente interino para a sua vaga o sr. Guilherme Augusto Pinto, antigo e zeloso empregado do mesmo banco.

Febre tifóide.—No lugar de Famacião, Anadia, teem-se dado casos de febre tifóide.

Cevada do Cairo.—Pelo sr. Coimbra Flamengo, depositario, em Aveiro, deste excelente producto egipcio, recebemos uma pequena amostra, que nos foi amavelmente oferecida.

E' realmente um produto alimentar muito apreciavel, que tem por fim substituir o café, sem os inconvenientes deste. Medicos considerados lhe fazem o melhor reclame. Tem um sabor magnifico, é innocente e possui qualidades tonicis especiais.

Recomendamo-lo aos leitores, pois a experiencia que dele fizemos nos assegurou dos seus bons resultados.

Pescas.—As empresas de pesca em laboração na area da Secção fiscal de Aveiro, ficaram com o seguinte resultado, no dia 28 de setembro findo.

VAGUEIRA	
Silva Pinto.....	6:475000
COSTA-NOVA	
Tanoeiro.....	8:633038
Ribau.....	7:863017
Cruzes.....	7:776083
S. JACINTO	
Naia, Pacheco(Burrinha).....	7:936026
Manes.....	6:937077
Reis.....	6:100051
TORREIRA	
J. Tavares.....	9:525041
H. Tavares.....	9:329089
Carmona.....	9:147010
Brandão.....	8:861029
Pinho Nata.....	8:142083
FURADURO	
Republica.....	8:052032
Maria do Nascimento.....	7:051043
S. Pedro.....	7:010088
Boa-esperança.....	7:820003
S. José.....	6:602030
Senhora do Socorro.....	6:541042

O peixe proveniente da ria, vendido nos mercados de Ilhavo, Aveiro, Pardelhas e Ovar rendeu a quantia de 5:313025 e o rendimento do imposto do pescado arrecadado durante o mez, foi de 2:877083, para menos do que em igual mez do anno anterior, 3:700087.

A emigração.—Na semana finda em 25 de julho ultimo foram concedidos 53 passaportes, pelo governo civil de Aveiro, a emigrantes que foram ali acompanhadas de duas pessoas de familia, com os seguintes destinos:

America do Norte, 2; Brasil, 51.
Eram dos concelhos de: Ovar 10, Feira 4, Agueda 1, Vagos 1, Estarreja 6, Arouca 15, Ilhavo 3, Maceira de Cambra 13.

Profissões: lavradores 29, caixeiros 4, sem profissão 1, trabalhadores 2, calafates 1, carpinteiros 2, tanoeiro 1, moleiro, domesticas 2, maritimos 4, negociantes 2, proprietario 1, agricultor 1, pescador 1, molciro 1.

Idades: até aos 14 annos, 2; de 15 a 21, 8; de 21 a 40, 38; de mais de 40 5.

Sabiam ler e escrever 30; eram analfabets 23.

Contra a debilidade.—Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne e a «Farinha peitoral ferruginosa» e contra a tosse o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa

Museu regional de Aveiro

Tivemos recentemente ensejo de visitar em Aveiro um dos mais interessantes e bem dispostos museus regionais do nosso paiz, onde aliás algumas instituições desse genero já existem dignas de demorada visita, como os museus de Coimbra, de Evora, de Guimarães, de Elvas, de Beja, etc.

Deve-se, em tão grande parte, a organização e instalação do museu de Aveiro a um illustrado arqueologo e escritor daquela cidade, que julgamos um acto de justiça relembrar aqui o seu nome, tanto mais que este é o dum nosso antigo colaborador, que foi um dedicado amigo de Eduardo Coelho, o saudoso fundador desta folha.

Queremos aludir ao sr. Marques Gomes, que tem, com infatigavel actividade e admiravel zelo e devoção patriótica, concorrido para que muitas preciosidades artisticas e muitos objectos de grande valor archeologico tenham escapado de perder-se e no Museu de Aveiro fossem recolhidos e convenientemente arrecadados e expostos.

Quer isto dizer que seja impecavel e perfeito tudo o que no mesmo museu se encontra? A primeira pessoa a responder negativamente seria o proprio sr. Marques Gomes, que luta com deficiencia de recursos para dar á instalação dos objectos as condições devidas e para atender ás exigencias duma instituição daquella natureza. E bom seria que essas deficiencias se remediassem pelo auxilio do Estado.

A obra, porém, já realizada é importante e é digna de louvor e de incentivo. Não lhós negaremos nós, como não lhós negou o director deste jornal, quando, ha um mês, passando por Aveiro, visitou o museu, e no livro dos visitantes, onde tantas apreciações encomiasticas se encontram, que devem servir de estímulo ao seu director, deixou escritas estas linhas, que encontramos reproduzidas no nosso preado colega *Campeão das Provincias*, com palavras muito penhorantes para o dr. Alfredo da Cunha e para sua esposa, que o acompanhava, e de muita saude e admiração para o glorioso fundador do *Diario de Noticias*: «Se houvesse muitos homens em Portugal com a devoção pelas coisas de arte e com o entusiasmo e boa vontade de Marques Gomes, não se haveriam desbaratado tantas riquezas das que constituem o tesouro artistico do paiz.

«Todos os louvores, portanto, são poucos para trabalhadores como este, que dá um grande e salutar exemplo de patriótica dedicação pelos assuntos que lhe merecem tão disvelado e cuidadoso interesse. Aveiro, 26 de agosto de 1915.

Alfredo da Cunha.»

(Do *Diario de Noticias* de domingo, 3 de outubro corrente).

Informação regional

Alquerubim, 6.—Faleceu ontem, nesta freguezia, pelas 15 horas e meia, o sr. dr. João Eduardo Nogueira e Melo, que foi um notavel jurisculto, a quem esta freguezia deve muitos dos melhoramentos que possui. O funeral tem lugar amanhã ás 10 horas.

Em sinal de sentimento, está hoje e amanhã içada, a meia haste, a bandeira nacional, no edificio escolar, que foi mandado construir pelo saudoso extinto quando administrava os serviços da junta de parochia, serviços que abandonou pelo seu estado e saude.

A sua mana, sr.ª D. Ana Nogueira Lemos, viuva do sr. dr. José Pereira Lemos, e aos seus filhos, apresentamos os nossos sentidos pesames.

O 5 de outubro foi aqui festejado com repiques de sinos e foguetes. Esteve todo o dia a flutuar a bandeira nacional.

Anadia, 3.—Com sua familia, regressou de Espinho á sua casa de Arcos, o sr. dr. Sá Couto Brandão, delegado do procurador da Republica nesta comarca.

De visita a seu pai, estão entre nós o sr. dr. Armando de Matos Abreu, esposa e filho.

Está nesta vila a companhia *Internacional de variedades*, que tem mimoseado o publico com uma serie de espectaculos que muito tem agradado.

Terminaram as vindimas, deixando os lavradores satisfeitos pela sua abundante colheita e produção.

Amanhã e alem, dias historicos, para todos os portu-guezes.

Anião, 6.—Não passou aqui despercebida a data festiva do aniversario da Republica. Houve alvorada e bódo aos pobres. O clou da festa foi a oferta dum estandarte, pelo considerado comerciante local, sr. Antonio Pereira Nogueira, á filarmónica ancionense. E' de seda, das cores da bandeira nacional, com uma lira, ao centro, bordada a matiz e ouro. Foi oferecida em sessão solene, causando profunda impressão de agrado a lembrança daquelle cavalheiro, que num bem elaborado discurso lembrou a necessidade de fazer progredir a terra, dotando-a, alem doutros melhoramentos, de um teatro condigno; e terminou por fazer uma calorosa apologia da Republica, sendo vivamente aplaudido.

Seguiu-se-lhe o sr. Adolfo Leopoldo Figueiredo, administrador do concelho, a quem a Republica tanto deve, explicando umas palavras do orador precedente, dando tolo o seu apoio a qualquer iniciativa que seja de utilidade para esta terra e incitando todos a concorrerem, na medida das suas forças, para a prosperidade de Anião. As suas palavras, que foram as de um bom e sincero republicano, ecoaram bem no espirito da assistencia, que era seleta e numerosa. Por fim dissertou o sr. dr. Antonio Francisco do Vale Junior sobre a musica, terminando por mostrar os beneficios que a Republica nos tem prestado, tendo reptos brilhantes dirigidos aos republicanos, sendo delirantemente correspondida a saudação á Republica.

A noite houve descantes popula-

res, musica e fogo de artificio, vendose as repartições publicas e algumas casas iluminadas.

A festa deixou boa impressão.

Aos nossos assinantes

Estão sendo novamente enviados para cobrança os recibos das assinaturas vencidas.

Mais uma vez rogamos o seu pronto pagamento. Facilita-se-nos o trabalho de administração e evitamos seus despezas com que ninguém lucra e só nós perdemos.

A pronta aquiescencia ao pedido que lhes dirigimos, é graça muito penhorante que de todos esperamos.

Os mortos

Faleceu em Lisboa, vítima da por padecimento grave, que desde começo se revelou com todo o seu mau aspeto, a atriz Izaura Ferreira, que era natural desta cidade e daqui saíra ha anos, com destino ao teatro. Foi mestra e sua protetora uma artista de merecimentos, Ana Pereira, cuja escola seguiu.

Izaura Ferreira morreu ainda relativamente nova e desempenhou papeis de importância na sua carreira.

Sentindo o facto, enviamos a sua filha e mais doridos os nossos sentimentos.

Em Alquerubim, onde vivia, faleceu ultimamente o sr. dr. João Eduardo Nogueira e Melo, antigo e considerado advogado, que na politica deste distrito desempenhou em tempo logar preponderante.

Era um homem de bem e um espirito esclarecido, que faz falta a muita gente de quem era patrono e conselheiro.

Aos doridos, em cujo numero se encontra o nosso amigo, sr. dr. José de Lemos, a expressão do nosso sentimento.

SEMENTEIRA

Contos simples

O eterno... entrudo!

Vinte e seis de setembro de 1915. As manas Batistas—Florinda, Ernestina e Felisarda—á cerca de oito dias que veraneiam na aprasivel praia da Costa-nova em companhia da inseparavel mamã. O papá, como de costume, ficara na terrinha, tratando das vindimas. De maneira alguma o sr. Eusebio abandonaria a sua terra em tal quadra de tempo.

E depois, segundo o criterio do *algum* bom lavrador e talvez o nosso, as praias fizeram-se para a gente moça...

para as meninas casadoiras sobretudo. A pesca nos riachos conterraneos nem sempre dá bom resultado... Por muito turvas que sejam essas aguas, sempre se tornam ás vezes bastante diafanas e espelhen-tas... O jovem administrador do concelho ou os filhos do boticario, podem recuar á ultima hora perante um ou outro

quê das suas dulcineas de todos os dias, de todas as horas. Ah! santos da casa nunca fiseram milagres, não! E Ilhavo não passa duma vila, embora de veras pitoresca e laboriosa.

Mas, vamos á nossa historia. As tres manas em questão andavam verdadeiramente delirantes. O peixe começava a morder no isco da mais novinha, da Felisarda... uma felisarda em tudo.

Um esbelto e chic rapasinho, vinha-lhe fazendo uma corte cerrada, desde certa pas-seata ao Farol. No baile que

linha então a juvenil menina outro par: dançava ininteruptamente com o seu adonis. E mergulhando com voluptuosa nas salsas ondas em tão encantadora manhã, as manas devaneavam... devaneavam... devaneavam...

Mas, que belo começo de *Season!* Em breve, por aquele caminhar, estaria colocada toda a sodutora prole do lavrador. Na rápida mas deliciosa travessia da água para a barquinha de lona, pode a linda Felisarda, como de costume, trocar o mais caloroso dos dialogos com Henriquinho...

Sim! Chamava-se Henrique de Barros o aprimorado mancebo.

Uma vez abrigados, as manas não trataram logo de se despojar dos fatinhos encharcados... Frio?!... Como podiam elas sentir frio com o coração tão quente?!...

De subito, porém, a Florinda soltou um grito de susto. Uma figura embocada, que vinha de roldão do banho, chocou neste instante com a mais velha das Batistas.

— Ih! tanta gente na minha barraca! gritou a pessoa em questão.

— A D. Luiza de Barros! a D. Luiza de Barros!

Oh! que singular coincidência! Aquela senhora era precisamente a mãe do sodutor Henrique! Sem duvida alguma: ha males que veem por bem... As filhas do lavrador iam aproveitar decerto tão favoravel ensejo para tomarem conhecimento com a edosa dama.

Seria uma original apresentação! E as trez donselas cairam em cima da velhota implorando mil perdões.

— Pois sim, minhas queridas—redarguii esta começando a desabotoar-se—porém, agora deixem-me por favor: a barraca não é grande.

— Então, muitos cumprimentos ao seu filho—recomendou toda dengosa a gentil Felisarda.

— Ao meu filho?!...

E a durasia banhista envolvia a sua juvenil interlocutora num olhar profundamente investigador e hostil.

— Sim, ao filho de v. ex.ª, ao sr. Henrique de Barros. Oh! o triste e lamentavel *qui-pró-quo!* Florinda e Ernestina ainda recearam pela sorte da sua infortunada irmã... A velhota, transfigurada, apopletica, medonha de colera, dispunha-se a agredir aquela que tão impiedosa a feria no amago.

— Eu, mãe!... mãe!... Ao meu querido Henrique, ao meu adorado marido! voceferrou ela.

E talvez uma violenta scena de pugilato ocorresse na branca barraqinha de lona, se as forças não traissem de subito a mais nova das Batistas...

A pobre pequena desmaiara nos braços das irmãs. Oh! o seu sonho! O seu lindo sonho! Casado! casado!... Ele era casado!

O local, porem, não prestava para grandes lances... Tudo convidava a alegria na risonha praia. Tanto mais que neste dia era a festa na terra e a essa festa todos se associam na Costa-nova do Prado.

Quando a filha mais nova do sr. Eusebio, após breves minutos, recuperou os sentidos os alegres compassos duma endiabrada polca começaram a eletrisar os banhistas. A filarmónica vinha prestar a sua homenagem á festa daquele dia.

— Então, menina... minha encantadora menina...

tenha paciência—ponderou D. Luiza, já condoida da interessante donselha. Em breve terá outro namorado. O sol quando nasce é para todos. Tristes não pagam dividas.

Infalíveis proloquios, na realidade.

Sabia suportar os vai-veins da sorte.

Não é a vida, afinal, um eterno... entruído?...

E como quer que fosse, que o entusiasmo lá fóra atingisse o seu auge, passando a filarmónica a tocar com denodo os compassos dum vertiginoso e incrível *tus-steps*, as eroínas desta pequena narrativa não poderam registir á tentação.

A Felisarda agarrando-se á velha, as duas manas restantes uma á outra, e dançaram as quatro ainda todas com o fato de banho! Oh! naquele ano foi certamente o melhor numero da festa na Costa-nova do Prado.

Costa-nova, 27—9—1915.

Albertino Rodrigues da Silva.

As aves

O sol do estio brilhava e da Primavera as flores ornavam com varias cores ainda o campo e o jardim. E toda alegre mostrava a pródiga natureza a variada beleza pelos espaços sem fim.

Era o rio bonançoso e verdejantes os prados e os arvoredos copados davam intimo prazer. Da manhã no puro goso, do sol os raios brilhantes do campo aos ternos amantes falavam do eterno Ser!

Sob espessos arvoredos, que esse horizonte encobriam, umas aves se escondiam, viam-se outras revoar. Alegres e já sem medos, algumas deixam os ninhos e, para os tenros filhinhos, vão alimento buscar.

Depois um alado bando veio brincar entre flores parece falar de amores em variadas canções. E outras aves, saltitando dos gorgéis na harmonia, da natural poesia falavam aos corações.

Sob a mais verde espessura, buscando inocente goso, num velho tronco musgoso o descanso procurei. E, bemdizendo a frescura daquele arvoredado grato, ao som de um manso regato, com que prazer meditei!

E nesse regato veio algumas aves buscarem o prazer de se banharem, outras vão ali beber. E bemdizendo o grato ensejo de então passar uns momentos só com os meus pensamentos e os desgostos esquecer.

Perguntei á natureza, como ás aves ensinára segredos, que eu desejava também saber, mas em vão. —E quem terá a fereza de desmanchar esses ninhos, onde os tenros passarinhos dos pais os enlevos são?!—

Como sabe cada bando esses climas variados? Como esses entes alados conhecem as estações? Como o instinto os vai guiando e cada bando procura gozar calor ou frescura em diversas regiões?

Como atravessam os mares, rios e lagos e montes? Como novos horizontes o instinto lhes apontou? Vão, como quem deixa os lares, entregue á ventura e á sorte e procura vida ou morte nos paizes, que buscou?

E lá procuram abrigos e para os filhos sustento, até que chegue o momento, em que os vôos não de erguer. E vem nos campos amigos, formar outra vez seus ninhos, onde outros cáros filhinhos brevemente não de nascer.

E, se as aves inocentes nos podem causar encantos, algumas causam espantos e até horror muita vez, por que, sendo mais valentes, vão as outras perseguindo e seus ninhos destruindo por instinto e malvadez!

Como, entre humanos, o cafe, que dos humanos se nutre, ha entre as aves o abutre, que tem instinto feroz.

Tambem o traidor milhafre devora a pomba inocente, e percorre o espaço ingente com altivez o albatroz.

Mas a aguia sobranceira, sem que os raios do sol tema, é dos genios nobre emblema e do guerreiro valor. Em mais, que numa bandeira, lembra feitos, lembra glorias e, para novas victorias, pela patria inspira amor!

Como as aves, bem queria, que o meu estro pobre e rude pudesse ter a virtude de erguer-se á vasta amplidão. E ditoso buscaria, vindo do orbe a grandeza, ao Auctor da natureza mandar sublime canção.

Leiria, 31 de agosto de 1915

Rangel de Quadros.

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga), compram-se ouro uzado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na Oficina e ourivesaria VILAR.

CARTAZ ANUNCIADOR

Venda duma propriedade

VENDE-SE a quinta chamada a Quinta da Sa-boaria, sita no caminho de Vilar, junto á linha ferrea. Vende-se junta ou a retalho. Quem pretender dirija-se a esta redação onde se dão explicações.

Seguros contra accidentes de trabalho

A «Companhia mutual do Norte» toma os encargos de seguros respeitantes a todas as empresas industriaes, commerciaes e outras, que queiram segurar-se a premio modico. São seus representantes em Aveiro os srs. Jeremias Vicente Ferreira e Manuel Vicente Ferreira, que darão todas as necessarias explicações.

Estabelecimento Hidrologico DE PEDRAS SALGADAS A mais rica estancia do paiz ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, novos courts de lawn-tennis, ring para patinagem, grande casino-teatro, estação telegrapho-postal, garage, iluminação electrica em todos os hotéis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Agua alcalina, gazosa, lithica, arsenicaes e ferruginosa, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, afecções do fígado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatosias e muitos outros padecimentos, como o provam numerosos atestados das maiores notabilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club Hotel, todos eles muito amplios e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a PEDRAS SALGADAS. FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de mesa; é a mais «radio-activa» da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e farmacias, e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios: EM LISBOA—J. R. de Vasconcelos & c.ª—Largo de Santo Antonio da Sé; 5-1.º. EM BRAGA—Manuel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

A cura rapida Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões obtem-se com a

Quina e Phenina

Gama e consideraveis melhoras na Tuberculose e neurastenia Na Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e Convalescência da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de appetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insuccesso.

Prémiaada nas Exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona

MEMBRO DO JURY As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A venda nas boas farmacias do paiz e colonias:

Depositos: AVEIRO, Farmacia Reis; ANADIA, Farmacia Maia; COIMBRA, Farmacia Donato; FIGUEIRA DA FOZ, Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C da Estrela 118—LISBOA.

Tosses E GRIPE curam-se rapidamente com o Xarope Gama de creosota lato-fosfadato.

Frasco 610 reis

Depositos: os mesmos da Quina e Phenina.

XXXXXXXXXX

Documentos Politicos.

CEDEM-SE uma quantidade de autografos da familia real exilada e outros vultos da politica, podendo constituir um livro de alto interesse, por um donativo que reverterá a favor da pobreza envergonhada. Respostas com o valor da oferta a esta redação, ás iniciais

A. B. C.

XXXXXXXXXX

FEBRICIL

cura as SEZÕES



por mais graves que sejam e em todas as suas formas: febres intermitentes, continuas, larvadas, perniciosas, biliosas, etc.: Na maior parte dos casos 1 frasco basta para a cura definitiva.

Excellente tonico e nada toxico.

Depositarie em AVEIRO Pharmacia Reis

Agente: Soc. Mercantil Portuguesa Lda PORTO

Contra Imperfeções da pelle use o

GOLD-CRÈME ALBERT SIMON

COM SELLO VITERI

E' o mais perfeito creme de toilette que se conhece. Branqueia, perfuma, amacia a pelle. Tira cravos, pontos negros, manchas, vermelhidão, panno, burbulhas, sardas, cieiros, rugas, espinhas, olheiras. Alisa a pelle rugosa e áspera dos joelhos e cotovellos. Desmancha as callosidades dos pés e mãos, evitando a formação de callos. Refresca e torna os pés resistentes a longas marchas. Defende a pelle da acção do sol, vento e poeira. Cura e evita a assadura nas crianças e pessoas gordas. Tira o ardor da navalha em seguida ao barbear.

Pote 1 escudo

Contra tosses, rouquidão, enxaquecas, defluxo, catarrhos, laryngites-bronchites chronicas; somnolencia e entorpecimento do cerebro, resultantes dos máus climas e uso abusivo de máus tabacos, use

Belsaúde com sello VITERI

as unicas cigarrilhas medicinaes que podem e devem ser usadas em publico, porque, teem uma apresentação ultralegante, e saneiam e perfumam a atmosfera. Preparadas com plantas medicinaes que reúnem os efeitos do menthol, canfora, gálicol, gomenal, eucalyptus e melixe, o abuso só póde beneficiar quem as usa. Evitam as doenças contagiosas, taes como: ANGINAS, PNEUMONIAS, BRONCHITES, TUBERCULOSE, COQUELUCHES, etc., destruindo-lhes os germes que se alojam na boca. PERFUMAM O HALITO; DETERM E EVITAM A CARIE DENTARIA. O seu fumo é um DESINFECTANTE RADICAL DAS VIAS RESPIRATORIAS invadindo todas as celulas dos pulmões. DEVM USAL-AS: todos os que fumam, PORQUE REDUZEM OS EFEITOS PERNICIOSOS DA NICOTINA, evitando-lhes o catarrho gastrico e o veneno dos fumadores; os que habitam em logares insalubres, PORQUE CONSTITUEM UM DESINFECTANTE PESSOAL e um perfumador do ambiente; todos os que teem PIGARRO, porque desprendem este, facilitando a respiração, activando a circulação e ABRINDO-LHES O APETITE; os que sofram de DOENÇAS DA BOCA, DENTES, TRACHES, BRONCHIOS, NARIZ, OUVIDOS, PULMÕES, e os CONVALESCENTES; todos os que viajam.

Pacote de 24 cigarrilhas. 24 centavos

Pedir todos os preparados com sello VITERI, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica ser o melhor preparado para o fim a que se destina, ao

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, av. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.ª, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescentem as despesas de cobrança, embalagem, pórt e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pedese a fineza de indicar este anuncio ao fazer o pedido.

CHARUTOS BRAZILIEIROS

albons e coleções de postaes de Aveiro

Thermos, garrafas para conservar liquidos no seu estado primitivo durante 48 horas

Cartas itinerarias do distrito de Aveiro

Isqueiros e pedras para os mesmos

SAL

A Empresa de Sal (Limitada) com sede no Porto

Vende o wagon de sal a 28\$00 na marinha e a 30\$00 posto sob wagon na estação Aveiro-Canal.

Pedidos á sucursal d'Aveiro, R. Direita n.º 35, ou aos seus revendedores desta cidade.

A ELEGANTE

Estação de inverno Modas e confeções == Camisaria e gravataria **POMPEU DA COSTA PEREIRA**

PARTICIPA ás suas ex.^{mas} clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gosto, importado directamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolhas e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.
Mais previne ás suas ex.^{mas} clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspecto moderno, digno desta cidade.
Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

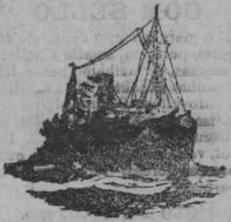
CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapéus para senhora, ultimos modelos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊ O SORTIDO DA Elegante

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA

AQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES



Araguaya, em 11 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro Santos Montevidéu e Buenos-Aires
Preço da pag. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 51\$50 Esc Lisboa 51\$50

Demerara, em 26 de outubro

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Aires
Preço da pag. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46\$50 Esc Lisboa 46\$50

Avon, em 8 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos Montevidéu e Buenos-Aires
Preço da pag. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 51\$50 Esc Lisboa 51\$50

Darro, em 8 de novembro

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Aires
Preço da pag. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46\$50 Esc Lisboa 46\$50

Deseado, em 15 de novembro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Aires
Preço da pag. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46\$50 Esc Lisboa 46\$50

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipaçaõ

AGENTES

No Porto:
TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa:
James Rawes & C.
Rua do Comercio, 31-1.º

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

DENTISTA MILHEIROS DE Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultório do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

Contra a debilidade

Perlepe Peitoral Ferruginoso da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças e orgualismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorizado e pre-viligado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 149 - LISBOA

CASA DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

DE

JOAO MENDES DA COSTA

FUNDADA EM 1907

RUA DA REVOLUÇÃO 60 e TRAVESSA DO PASSEIO 10
Em frente da Escola Central do sexo feminino

Nesta antiga e acreditada casa, empresta-se dinheiro sobre todos os objectos que ofereçam garantia como: ouro, prata, brilhantes, roupas, louças, bijouterias, calçado, armas, machinas de costura, bicicletas, relógios, guarda-chuvas, etc., etc.

O juro sobre brilhantes, ouro e prata é de 5 reis cada 1000 reis ou seja 6%.

Sobre os outros artigos tambem o juro é muito reduzido.

Os empréstimos são realizados estando os srs. mutuarios sós.

Recebe-se qualquer quantia para amortisação do capital.

ABERTA TODO O DIA

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904
Xarope Peitoral James
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1898, Paris 1903, Belem 1908, Avers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.
Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: "sues rebeldes ou convulsas, ataques amatorios, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.º
128, RUA DE BELEM, 149 - LISBOA.

PALHAS JOAQUIM MENDES DE BRITO DA GOLEGÃ

Antigo fornecedor do exercito e das principais alquilarias de Portugal.

Vende sempre palha de trigo para cavalos, palha de milho para bois, fêno e camisas de milho desfiadas para encher colchões.

XXXXXXXXXX

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz - Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 5\$500 reis
1000 kilos... 11\$000

XXXXXXXXXX

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excellentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO - Requeixo.

Gratificação de 100.000 reis

DA-SE uma gratificação de com mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreensão da massa fosforica com multa para o delinquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinarria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystoscopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde. - Rua Formosa, 417, PORTO

GRAND PRIX - O Melhor Premio da exposiçaõ - LONDRES 1904

CONTRA A DEBILIDADE
VINHO NUTRITIVO DE CARNI
O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE
ATESTADO POR NUMEROSOS MEDICOS PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS
AVENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa, 1888, Paris 1889, Belem, 1893, Avers, 1894, Londres, 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

139, Rua de Belem, 149 - LISBOA

Confeitaria Mourão, suc.ª

TEM sempre á venda os mais finos doces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os Ovos moles, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira - Aveiro